



# VOZ DE SANTO ANTÓNIO

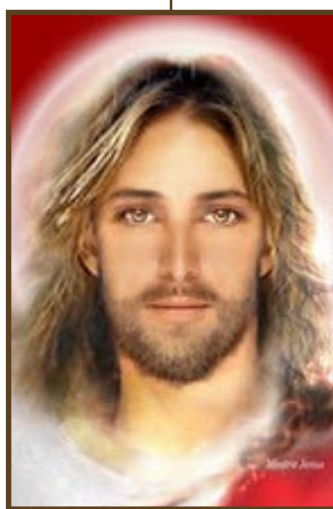
<http://www.santoantoniolisboa.com>  
<http://santo-antonio.webnode.pt>

## SAUDAÇÃO PASCAL

Amigas (os), benfeitores e devotos de Santo António:

Eis-nos de novo a celebrar a Páscoa de Jesus, não apenas no Domingo de Páscoa, mas sim durante 50 dias, até à festa do Pentecostes. Por isso, neste tempo pascal, todos nós, Franciscanos e demais colaboradores da Igreja de Stº António em Lisboa, queremos saudar-vos com muita alegria, esperança e paz. Aqui continuamos a rezar ao Senhor por todos vós, por intercessão de Stº António, por todas as vossas alegrias e necessidades, para que a todos o Senhor Ressuscitado conceda, paz, saúde, esperança. Para todos vós Durante o ano de 2011 foram muitos milhares os peregrinos e visitantes de Stº António, aqui na sua igreja em Lisboa, vindos de muitos países do mundo, da Europa, da América do Norte e do Sul, da Ásia, de África (Grupos: 1.839; Visitantes: 64.249; total de países do mundo: 63).

Mas não podemos esquecer os peregrinos e amigos de todo o Portugal, do Minho ao Algarve, dos Açores e da Madeira, amigos emigrantes em vários países. Todos os que vieram à igreja de Stº António, em grupos de escolas, em grupos de amigos, ou pessoalmente, especialmente à terça-feira, de mais longe ou de mais perto, invocando a bênção e proteção de Deus através de Stº António.



## SANTO ANTÓNIO

### Teólogo da Ressurreição

“Eis-nos, irmãos caríssimos, reunidos nesta Ressurreição pascal.

Nós vos pedimos que compreis os perfumes das virtudes com o dinheiro da boa vontade, a fim de poderdes ungir os membros de Cristo com a suavidade da palavra e com o odor do bom exemplo, vos recordardes da morte e entrardes no túmulo da celeste contemplação.

Aqui vereis o Anjo do Grande Conselho, o Filho de Deus, sentado à direita de Deus Pai.

Ele que na Ressurreição geral, quando vier julgar este mundo por meio de fogo, aparecer-vos-á glorioso e vê-lo-eis, tal qual é, por séculos dos séculos.” (St. António)

## TV Santo António

Estamos a transmitir algumas das nossas celebrações, em DIRETO VIA WEB, da nossa Igreja do Santo em Lisboa.

Diariamente o Terço (pelas 16h20) e a Eucaristia (pelas 17h00) - *hora de Lisboa* - bem como outras celebrações de grupos de peregrinos que nos visitam.

ASSISTA EM DIRETO NO SITE:  
<http://www.livetream.com/stantonius>

Pode também visualizar as Celebrações aí guardadas durante alguns dias.



Propriedade: Província Portuguesa da Ordem Franciscana

Direção: Fr. Jorge Marques OFM  
Igreja de Santo António à Sé  
Rua das Pedras Negras, 1 - 1100-401 LISBOA  
☎ 218 869 145 - [stoantoniolisboa@gmail.com](mailto:stoantoniolisboa@gmail.com)  
site: <http://www.santoantoniolisboa.com>  
<http://santo-antonio.webnode.pt>



PÃO ANTES DA BÊNÇÃO

# PÃO DE S. ANTÓNIO

## História e devoção

A história do “Pão de santo António” remonta a um facto curioso que nos é assim narrado: “António comovia-se tanto com a pobreza que, certa vez, distribuiu aos pobres todos os pão do convento em que viva. O frade padeiro ficou em apuros, quando, na hora da refeição, percebeu que os frades não tinham que comer: “os pães tinham sido roubados”.

Atónito, foi contar ao santo o ocorrido. Este mandou que verificasse melhor o lugar em que os tinha deixado. O irmão padeiro voltou estupefacto e alegre: os cestos transbordavam de pão, tantos que foram distribuídos aos

frades e aos pobres que visitavam o convento.

A partir de acontecimentos como este, espalhou-se por todo o mundo, o costume de colocar nas igrejas uma caixa para esmolas do “Pão dos pobres”.

Outro facto acontecimento nos remonta para a origem desta devoção solidária.

Ainda se trabalhava na construção da Basílica de Santo António em Pádua quando, bem perto, uma criança caiu à água e se afogou. A mãe, aflitíssima, recorreu a Santo António pedindo-lhe que ressuscitasse o seu filho, e prometeu dar, a um determinado número de pobres, certa quantidade de trigo equivalente ao peso do menino.

A sua oração foi ouvida, o menino reviveu, e ela cumpriu a sua promessa. Ao longo dos séculos apareceu um outro caso idêntico mas o que marcou mais profundamente, teve lugar em Toulon, narrado por Luísa Bouffier: certa manhã, doze de Março de 1890, quando ia abrir a sua loja, a fechadura de segredo, partiu enão conseguiu abrir a porta. Chamou um serralheiro que, depois de muitas tentativas, infrutíferas, resolveu ir buscar ferramenta para a arrombar. Entretanto, por inspiração divina, Luísa prometeu dar pão aos pobres se com a nova experiência conseguisse abrir a porta da sua loja. Voltou a serralheiro e à primeira tentativa, sem dificuldade alguma, logo a abriu, deixando todos em estupefação geral atribuindo tal feito a Santo António. A notícia espalhou-se por toda a França, Bélgica, Itália, Alemanha, até ao Brasil e outros continentes. Reconhecida, Luísa Bouffier, colocou uma imagem do Santo na sua loja e uma caixa onde recolhia esmolas para, com elas, comprar pão para os pobres. Também as igrejas começaram a fazer outro tanto, costume e devoção que se mantém até aos nossos dias.

## “Pão dos pobres de S. António” chega a Portugal

Segundo descreve Frei António de Sousa Araújo, franciscano, no *Almanaque de Santo António* do ano 1995, páginas 240-244, o Pão dos Pobres de Santo António é uma obra que surgiu (em Portugal) pelo ano 1895, aquando do sétimo centenário do Santo.

Frei João da Santíssima Trindade e Sousa, Franciscano do convento de Montariol (Braga), sabendo do *milagre* ocorrido em França e da Obra do Pão de Santo António, teve a ideia de a introduzir também em Portugal. Os seus superiores, não acolheram bem a ideia, alegando uma série de dificuldades e temendo alguns escândalos. Frei João recorre então ao apoio da Mesa da Venerável Ordem Terceira de Braga que, da mesma forma, se recusou a apoiar esta iniciativa.

Frei João não desistiu da ideia até que, finalmente, recebeu a tão desejada autorização para estabelecer a *Obra do Pão de Santo António* na Igreja dos Terceiros de Braga. Nesta Igreja, a 25 de Março de 1895, foram colocados dois cofres: um com o objetivo de recolher os pedidos e preces dos devotos, e o outro para recolher as ofertas ou esmolas, incluindo a menção das graças recebidas.

A 16 de Abril do mesmo ano, fez-se a primeira abertura do cofre das esmolas. Todos se encheram de espanto perante a quantia de 36 mil réis, considerada *extraordinária* ao tempo, uma vez que ultrapassava as “esmolas” até aí recolhidas nos Santuários do Bom Jesus do Monte e Nossa Senhora do Sameiro, da mesma cidade de Braga.

A 28 de Abril, pela primeira vez em Portugal, se realiza a distribuição do Pão de Santo António a cerca de 380 pobres, que afluíram à Igreja dos Terceiros (Braga), onde se encontrava o altar com a imagem de Santo António. Conta-se que a quantidade de pão era tão grande que satisfez o número de pobres ali

Igreja de S. Francisco  
(Terceiros) em Braga

presentes, e muitos sobejaram e foram entregues aos presos da cadeia de Braga e ainda a dois institutos de beneficência.

No mês seguinte repete-se este ato solidário com um excesso de 430 broas de milho e 430 pães de trigo. O número de pobres aumentara, com cerca de 500 em Julho e 750 em Agosto. Desta forma, a obra do pão de Santo António, estendeu-se a outras localidades de Portugal chegando ao Brasil onde S. António, tinha o soldo de tenente-coronel no exército. Na cidade da baía, esse ordenado, era aplicado nas despesas do culto ao Santo e na comida que se distribuía todos os dias aos pobres na portaria do Convento de S. Francisco. Esta obra tão nobre da solidariedade e do espírito franciscano e antoniano ainda hoje continua a realizar-se em Portugal e em muitos países.



## Na nossa Igreja

Crê-se que esta devoção tem início aqui na nossa Igreja, local onde o Santos nasceu, por volta de 1920 aquando da abertura da Igreja e vinda dos Franciscanos para cá. Junto ao quadro milagroso do Santo, do

lado esquerdo de quem entra, uma caixa das esmolas antiquíssima, com uma pintura de S. António, ali permanece recordando aos fiéis e peregrinos o dever de ajudar os irmãos mais desfavorecidos, podendo aí deixar o seu contributo para o Pão dos Pobres de Santo António

No dia do santo, 13 de Junho, distribui-se aos fiéis por um preço simbólico, pequenos pães benzidos na Eucaristia, assim como os cravos, durante todo o dia como forma de ajudar e a prover as necessidades dos pobres que a nós recorrem, bem como apoio monetário à Obra da Imaculada Conceição e Santo António, em Caneças.

Durante muitos anos distribuía-se, semanalmente, dois grandes pães aos quais se acrescentou, há alguns anos, a quantia de cinco euros para prover a outras necessidades.

Procurando responder mais fielmente ao espírito de S. Francisco e S. António, e para ajudar os mais pobres neste tempo de crise económica, desde o passado mês de Março, passamos a entregar aos mais pobres os Pães três vezes por semana, em vez de uma, estando em perspetiva juntamente com os pães se poder dar também alguns géneros alimentícios ou o que a generosidade dos nossos benfeitores o permitir.



O Sr. Reitor benze os pães antes da partilha com os pobres

Todos aqueles que puderem e quiserem ajudar esta nossa Obra de solidariedade, que cremos ser Obra de Deus e abençoada por Santo António, podem-no fazer através do seu donativo aqui na nossa Igreja ou por transferência bancária como se indica na última página deste Jornal.



AGRADECEMOS A TODOS OS QUE DE UMA FORMA OU DE OUTRA SE TORNAM BENFEITORES DOS POBRES DE S. ANTÓNIO.

Assim cantava o “nosso” Charrua:

*“ No mundo a maior riqueza  
P’raquele que pensa bem  
É deitar o pão na mesa  
Daquele que o não tem.”*



O Sr. Reitor distribuindo o pão aos pobres

Ó meu rico Santo António,  
Deparai-me o que perdi:  
A cevadeira de pão,  
Que hoje inda não comi.

Santo António de Lisboa,  
Guardador dos olivais;  
Guarda lá minha azeitona  
Do biquinho dos pardais.

Santo António é negrinho,  
é negrinho c’ má amora,  
Quando vê moças bonitas,  
Deita a linguinha de fora.

Santo António, meu santinho,  
Ó santo casamenteiro,  
Dai-me um noivo depressinho  
Que seja bom marinheiro.

Ó meu rico Sant’António,  
Meu ramo d’amor perfeito,  
Trago o vosso nome escrito  
Com letras d’ouro em meu peito.

As cantigas qu’eu sabia,  
Todas o vento levou:  
Só a de Santo António  
No coração me ficou!



# FESTA DE SANTO ANTÓNIO

*Junho de 2012*

1 a 12 de Junho  
Solene Trezena preparatória.  
Nas missas das 11h00 e 17h00,  
reflexão antoniana,  
pelo P. António Teixeira, OFM

7 de Junho  
Corpo de Deus  
Missas às 11h00 e às 19h00



*Relíquia de S. António  
que se venera nesta Igreja*

## 13 DE JUNHO Celebrações

- \* Missas às 7h00, 8h00, 9h00, 10h00, 11h00.
- \* 12h00 Missa Solene presidida por  
**D. Nuno Brás Martins**  
*Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa.*
- \* 15h00 Missa na Sé Patriarcal
- \* 17h00 Solene Procissão  
pelas ruas de Alfama,  
mensagem final do Senhor Bispo,  
**Hino de Ação de Graças**  
frente à Sé Patriarcal  
e recolha da Imagem do Santo.
- \* 20h00 Missa Solene de encerramento

### Aos nossos Amigos e Benfeitores

Podem enviar as vossas ofertas em *cheque, vale postal* ou *transferência bancária* para os NIB abaixo indicados, mas sempre em nome da

**IGREJA DE SANTO ANTÓNIO,**  
indicando em carta ou no vale postal o destino da vossa oferta: Igreja de Stº António, Pão dos Pobres, Obra Imaculada Conceição, Voz de Stº António ou Missões Franciscanas.

Conta da Igreja de Santo António de Lisboa:  
Banco: B A N I F – (Banco Int. do Funchal)  
B I C: B N I F P T P L  
N I B: 003800510039647877120 (em Portugal)  
I B A N: PT50 0038 0051 0039 6478 77120  
(fora de Portugal)  
Conta da Obra da Imaculada Conceição  
e Stº António:

Caixa Geral de Depósitos,  
NIB: 0035 0697 0054 5185 1307 2

*Continuamos a agradecer-vos muito reconhecidamente  
todas as vossas ofertas.*

*A Eucaristia Solene das 12h00 e o  
final da Procissão, frente à Sé,  
será animada liturgicamente pelo  
Coro litúrgico do Seminário  
Franciscano da Luz, sob a direção  
de Fr. Albertino Rodrigues OFM.*

### Na nossa Igreja

#### HORÁRIO

- . Abertura da Igreja às 08h00.
- . Encerramento da Igreja às 19h00
- . Visita à **Cripta** (quarto de Santo António) todos os dias dentro deste horário, excepto durante as celebrações.
- . **Celebração da Eucaristia** - 11h00 (Diária)  
- 17h00 (Diária)
- . - 19h00 (Sábados, Domingos e Vespertinas).
- . Oração do **Terço** – pelas 16h00  
(antes da Missa das 17h00).
- . **Confissões** – Todos os dias  
(excepto Domingo e 2ª-feira)  
das 9h30 - 12h00 e das 15h30 - 18h30